

A inserção do trabalho do enfermeiro no departamento de informática da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto - SP

Ione Carvalho Pinto¹; Sylvania Martins Mishima¹; Tereza Cristina Scatena Villa¹; Maria Cecília Puntel de Almeida¹; Fernanda da Vanzo Fadul Ferreira²

1. Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP; 2. Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto.

Resumo - Objetivamos analisar a inserção do enfermeiro no Departamento de Informática da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto - SP, buscando compreender a finalidade do trabalho deste profissional.

Abstract - aiming to analyse the insertion of the nurse in the informatic department of the Municipal Health Secretary of Ribeirão Preto, SP, seeking to understand the proposal of this professional.

Introdução

A temática central deste estudo é a organização da prática de enfermagem no Departamento de Informática da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, ou seja, enquanto parte do processo de trabalho em saúde. Historicamente, o enfermeiro tem sido o agente privilegiado dentro do processo de trabalho em saúde em garantir a organização, controle e funcionalidade dos serviços.

As mudanças presentes no cenário político, econômico, social e sanitário brasileiro, nos últimos dez anos, trouxeram para o interior do processo de trabalho nas instituições ambulatoriais e hospitalares significativas transformações nos seus diversos momentos. Os instrumentos de trabalho passam a apresentar maior densidade tecnológica (no sentido de equipamentos e conhecimentos) ao atendimento das necessidades no nível ambulatorial. Além de instrumentos de trabalho articulados diretamente à atividade fim, o atendimento à saúde, outros são introduzidos para possibilitar melhor organização e controle do processo de trabalho, sendo que um destes instrumentos constitui-se na informatização em saúde possibilitando a constituição de sistemas de informação que (em tese) agilizem o processo de transferência de informação e tomada de decisão.

Metodologia

Compreendendo a enfermagem na sua dinâmica histórico social tomaremos enquanto fundamentação teórico metodológica para este estudo o **Modelo de Organização Tecnológica do Trabalho**, desenvolvido por MENDES GONÇALVES¹, onde se consideram momentos do processo de trabalho: o objeto, os meios ou instrumentos de trabalho e o trabalho propriamente dito, que se articula direta e imediatamente a um conjunto de necessidades sociais colocadas e que se

transformam em finalidade do processo como um todo.

No trabalho de campo nos utilizamos da abordagem da realidade através da entrevista semi-estruturada. Optamos pela amostragem intencional, onde nossos atores selecionados foram pessoas que participaram da estruturação do Departamento de Informática da SMS-RP.

Após a transcrição do conjunto de entrevistas gravadas e leitura exaustiva das mesmas fomos estabelecendo os aspectos para a classificação dos dados. Finalmente, optamos por analisar dois grupos de informações relacionados a: criação do Departamento de Informática e a finalidade do trabalho da enfermeira neste setor.

Neste sentido, objetivamos analisar a inserção do trabalho do enfermeiro no Departamento de Informática da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto - SP, buscando compreender a finalidade do trabalho deste profissional no desenvolvimento das atividades.

Discussão e resultados

Pela análise das entrevistas, relacionadas a criação do Departamentno de Informática e a inserção do enfermeiro, observamos que havia uma preocupação em iniciar um processo de montagem de banco de dados sobre o atendimento à saúde dentro da SMS-RP, de tal forma a possibilitar o controle do quantitativo destas ações, visto que em 89 o sistema de saúde estava passando por transformações, a medida que se dava a municipalização em Ribeirão Preto, parte de um processo de descentralização política, técnica, financeira e administrativa do sistema de saúde, neste momento novas relações colocavam-se nas interrelações do Estado com o Município, ainda ampliava-se também a rede básica de saúde.

Devemos considerar também a mudança nos instrumentos de trabalho que ocorriam neste

período. Toda sistemática de organização de informação, antes inexistente no município, como por exemplo arquivos de pacientes, são gradativamente implantados a partir de 1985, assim como instrumentos de controle da produção realizada, o que vai exigindo outra organização do trabalho nos diferentes níveis da SMS-RP. A medida deste caminhar, passa haver a necessidade de incorporar outros agentes para atuar neste trabalho.

Os enfermeiros, recém introduzidos na SMS-RP, assumem uma preocupação em criar mecanismos para possibilitar melhor organização e controle do processo de trabalho, facilitando assim o processo de transferência de informação e tomada de decisão.

O início do trabalho do enfermeiro na implantação do Departamento de Informática voltava-se a um processo visando dar continuidade a um grupo mais amplo de suas funções dentro da SMS-RP. Este aspecto demonstra que o enfermeiro trabalhava dentro da perspectiva de organizar um conjunto de ações de atendimento à saúde e de controle destas, no sentido de possibilitar o planejamento do conjunto de necessidades que vinham se apresentando com as transformações na área de saúde.

Uma destas preocupações voltava-se, principalmente, para a questão da produtividade médica e das ações de enfermagem, de modo a justificar um conjunto de medidas de ampliação da rede de serviços (contratação de pessoal, compra de equipamentos, ampliação de espaços físicos).

Este trabalho entretanto, voltado para o suporte às transformações que começavam a se efetivar no município, tinha como característica a necessidade de um maior entendimento do funcionamento da rede, das questões administrativas e políticas presentes e, neste sentido, com uma especificidade, que não se restringia ao conhecimento do atendimento em si, mas do conjunto de condicionantes envolvidos no mesmo.

A compreensão do trabalho em saúde, do trabalho em saúde pública, das finalidades que orientam a tomada de decisão para implantação de instrumentos gerenciais parecem ter sido pontos importantes para determinar um "certo perfil" para o profissional atuante no Departamento de Informática. O "compromisso" como ponto essencial neste perfil, é acentuado como uma necessidade de estar presente, responsabilizar-se por um trabalho novo que vai se conformando para dar apoio às atividades assistenciais.

O enfermeiro foi o profissional com característica em sua formação de um maior entendimento da saúde pública, coisa que já era histórica dentro da especificidade de seu trabalho na SMS-RP. Parece haver na representação dos

entrevistados que o enfermeiro era o profissional que detinha maior "responsabilidade" para assumir estas "novas" atribuições do Departamento de Informática.

Uma das questões que nos fica é o porquê desta maior "responsabilidade / compromisso" do enfermeiro. Estaria ligada a sua maior adaptabilidade a novos processos? A maior capacidade de submeter-se a novas regras e padrões estabelecidos dentro da organização dos serviços? A sua formação específica que lhe permitiria uma atuação na área de organização dos serviços? A falta de maior especificidade no processo de cuidar?

São questões não respondidas. O que parece permear a fala dos entrevistados é que a formação da enfermeira e sua atuação no processo de administração de serviços possibilitou sua inserção no Departamento de Informática de forma mais efetiva.

No processo de desenvolvimento da SMS-RP o enfermeiro vinha, portanto, participando de maneira informal na organização dos serviços a nível local. Neste caso específico da finalidade de seu trabalho no Departamento de Informática da SMS-RP, temos, conforme os depoimentos, uma visão mais ampliada das práticas de saúde, tanto as de alcance coletivo como as ações de caráter individual, o que possibilita desenvolver uma maior articulação e controle do trabalho em saúde pública.

Considerações finais

Este estudo não pretendeu esgotar a temática aqui apresentada. Buscamos uma maior aproximação do trabalho do enfermeiro na organização de serviços de saúde, possibilitando, mesmo numa primeira etapa, apresentar o processo de inserção deste profissional no Departamento de Informática da SMS-RP aliado à construção de um corpo de conhecimentos que possibilite o entendimento das atividades do enfermeiro em uma área específica, inserido no processo de trabalho em saúde, a fim de melhor compreender e intervir sobre os determinantes desta prática.

Referências

- ¹ MENDES GONÇALVES, R.B. Tecnologia e organização social das práticas de saúde: características tecnológicas do processo de trabalho na rede estadual de centros de saúde de São Paulo. São Paulo, 1986. 416 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.